

Tiago Ribeiro Santos
 Tomásia da Conceição Bezerra Martins
 Valdemar Borges da Costa Figueira
 Valentim Maria Brunheta Nunes
 Valentim Ribeiro de Almeida
 Valentina Maria Fernandes Domingues
 Vanessa Alexandra Correia Alves
 Vanessa de Jesus Gattney
 Vanessa Palmira Silva de Vasconcelos
 Vânia Solange Ferreira Muralha
 Vasco António Alves Coelho
 Vasco Daniel Bigas Bonifácio
 Vasco Filipe Domingues Álvaro
 Vasco Manuel Mântua Carreiras
 Vera Alexandra Monge Coelho
 Vera Cristina de Seixas Fino Sá da Costa
 Vera Cristina Ferreira da Silva
 Vera Lúcia Almeida Peres
 Vera Lúcia Marques da Silva

Vera Maria Branco de Melo Gouveia Barros
 Vera Mônica Vieira de Castro
 Vera Plácida Escórcio Torres
 Victor Armando Pereira Freitas
 Victor Manuel de Matos Lobo
 Victor Manuel Simões Gil
 Victor Rafael Ferreira Valente
 Vila Família
 Virgílio António Ferro Batista
 Virgílio António Ferro Bento
 Vitor Domingos Ferreira da Silva
 Vitor João Salgueiro Rosa
 Vitor José de Matos Mendonça
 Vitor José Meira Borges
 Vitor Manuel Cunha Santos
 Vitor Manuel da Silva Pinto
 Vitor Manuel Geraudes Freire dos Santos Ferreira
 Vitor Manuel Sousa Félix
 Vitor Pereira Crespo

Vitorino Maria Ximenes Marques
 Zaida Catarina Lourenço de Almeida
 Zélia Maria Braga Santos Azevedo
 Zhao Shengxian
 Zita Maria Calado Faustino Neves

Sócios Colectivos

Biodinâmica, Biónica Aplicada, Lda. (<http://www.biodin.pt/>)
 Burdinola (www.burdinola.com)
 Dias de Sousa, Lda. (<http://www.dias-de-sousa.pt/>)
 Emilio de Azevedo Campos & C., Lda. (ecampos@ecampos.pt)
 ILC-Instrumentos de Laboratório e Científicos, Lda. (ilc@quimic.pt)
 Instrumentália, Lda. (laborque@mail.telepac.pt)
 José Manuel Gomes dos Santos, Lda. (geral@jmgsciente.com)
 Merck Lab - Material de Laboratório, S.A. (LAB-MEL@merck.pt)
 RAR, Refinarias de Açúcar Reunidas S.A. (<http://www.rar.pt/site/index.html>)
 UNICAM, Sistemas Analíticos (unicamportug@mailtelepac.pt)

NOTICIÁRIO SPQ

O **Prémio Ferreira da Silva**, instituído pela Sociedade Portuguesa de Química em 1981, será atribuído pela 8.^a vez em 2004, durante o XIX Encontro Nacional da SPQ. Este Prémio é concedido a um químico português que, pela obra científica produzida em Portugal, tenha contribuído significativamente para o avanço da Química, em qualquer das suas áreas.

As candidaturas devem ser propostas ao Presidente da Sociedade Portuguesa de Química por cinco professores universitários ou por três membros do júri até 31 de Julho de 2003. As propostas devem ser acompanhadas de uma justificação e incluir separatas de todos os trabalhos relevantes dos candidatos. O júri, presidido pelo Presidente da SPQ, integra os dois últimos

Prémios Ferreira da Silva e é composto ainda por 4, 6 ou 8 membros da SPQ escolhidos de entre os químicos portugueses pelo Conselho Directivo da SPQ, e sobre os quais haja garantias de capacidade de julgamento e de isenção.

O regulamento completo do Prémio pode ser consultado em <http://www.spq.pt>.

A **Medalha Vicente de Seabra**, instituída pela Sociedade Portuguesa de Química em 2002, será atribuída pela 1.^a vez em 2004, durante o XIX Encontro Nacional da SPQ.

A medalha destina-se a premiar a alta qualidade, originalidade e autonomia do trabalho de investigação em Química desenvolvido em Portugal por um investigador de idade não superior a 40 anos.

As candidaturas devem ser apresentadas até 31 de Julho de 2003. São proponentes os presidentes das Divisões da SPQ, e grupos de dez ou mais sócios da SPQ. O júri considerará a qualidade, impacto e quantidade do trabalho científico realizado pelos nomeados, espe-

cialmente nos cinco anos mais recentes.

O regulamento completo da Medalha Vicente de Seabra é o seguinte:

Regulamento da Medalha Vicente de Seabra

A SPQ atribuirá bienalmente uma medalha em memória do químico Vicente Coelho de Seabra Silva Teles (Congonhas do Campo, 1764 – Lisboa, 1804), autor das obras pioneiras Elementos de Química (Coimbra, 1788-1790) e Nomenclatura Química Portuguesa, Francesa e Latina (Lisboa, 1801).

A atribuição da medalha será o reconhecimento pela SPQ da alta qualidade, originalidade e autonomia do tra-

balho de investigação em Química desenvolvido em Portugal por um investigador de idade não superior a 40 anos.

O Presidente da SPQ fixará o calendário, nomeará os vogais do júri a que ele próprio presidirá, e coordenará o procedimento até à decisão final, devendo todo este processo decorrer nos doze meses anteriores à reunião da SPQ em que a medalha será entregue.

O presidente de cada Divisão fará a nomeação de um ou dois candidatos com actividade na respectiva área, enviando ao Presidente da SPQ o CV dos nomeados, preferivelmente por via electrónica.

Serão também consideradas propostas feitas por pelo menos dez sócios da SPQ, enviadas ao Presidente da SPQ com o CV dos nomeados, preferivelmente por via electrónica.

EUROANALYSIS 12 - Dortmund, 8-13 Setembro 2002

A 8 de Setembro de 2002, antecedendo a 12.ª Conferência Europeia de Química Analítica, teve lugar, no Instituto de Espectroquímica e Espectroscopia Avançada (ISAS), a Reunião Anual da Divisão de Química Analítica da Federação Europeia das Sociedades de Química, DAC/FECS, presidida pelo respectivo presidente, Miguel Valcarcel/Univ. Córdoba e secretariada por Ernst-Heiner Korte/ISAS Dept. Berlin, com a participação dos representantes das sociedades de química dos vários países-membros europeus. Foram passadas em revista as actividades dos vários grupos de trabalho "Ensino da Química Analítica", "Garantia de Qualidade e Acreditação", "História da Química Analítica" e "Inventário de Termos Analíticos", avançando-se com os planos para o futuro. Foi apresentado e discutido o contributo da DAC e dos seus membros para o Projecto "Tuning Educational Structures in Europe". Foi decidido progredir na produção de materiais bibliográficos no âmbito do *Eurocurriculum*, nomeadamente na reedição do livro "Analytical Chemistry" do qual, dois dos editores faleceram em idade em que ainda muito deles se esperaria. Ficou estabelecida uma série de "Lições Robert Kellner", em memória e honra do antigo Presidente e Secretário da DAC, que de imediato recebeu o patrocínio da Springer GmbH & Co. A colaboração com outras organizações com objectivos parcialmente comuns, no que respeita à Química Analítica, ex: EURACHEM, foi considerada desejável, a bem da eficácia e da harmonização, havendo desde já planeamento de actividades conjuntas.

Foi apresentado o ponto da situação referente à EUROANALYSIS 12, a ter lugar

O júri considerará a qualidade, impacto e quantidade do trabalho científico realizado pelos nomeados, especialmente nos cinco anos mais recentes.

por esta altura, na Universidade de Dortmund, a cujo Praesidium pertence a representante portuguesa na DAC. Discutiu-se o relatório de progresso da organização da EUROANALYSIS 13 a levar a cabo em Salamanca, em Setembro de 2004. Foi apresentada, defendida e aprovada a proposta para a realização da EUROANALYSIS 14, em Setembro 2007 em Antuérpia. Entre estas duas últimas verificar-se-á um intervalo de três anos, para que não haja colisão com a planeada 1.ª Grande Conferência da FECS a ter lugar em Setembro de 2006. A série EUROANALYSIS continuará, depois disso, a ter a periodicidade de 2 anos. Nos anos ímpares, das conferências FECS, a DAC far-se-á representar e dará o seu apoio e contributo científico.

Nota-se com agrado a franca recuperação, do grave problema de saúde que o atacou em Lisboa em 2000, de Lauri Niinisto (Univ. Helsínquia), anterior Presidente da FECS e da DAC, o que lhe permitiu participar activamente nos trabalhos da reunião da DAC e na EUROANALYSIS 12.

Após recepção aos participantes na EUROANALYSIS 12, seguiu-se, durante a semana, a Conferência que decorreu em três sessões paralelas, cobrindo os tópicos, Improved Teaching Techniques of Analytical Science (Conferência electrónica <<http://www.rsc.org/emeetings/euroanalysis2002/euroanalysis2002.htm>>), Biosensors, Miniaturization, Trace Metal Speciation, Promising Electromagnetic Radiation for Analytical Chemistry, New Developments in Analytical Chemistry: Separation Science, Biometrology: Challenges in Genomics and Proteomics Analysis and Detection of Genetically Modified Organisms, Process Related Analytical Chemistry and New Developments in Analytical Chemistry: Spectroscopy.

A medalha Vicente de Seabra será entregue num Encontro Nacional de Química, devendo o distinguido apresentar uma conferência sobre a sua investigação.

A representação portuguesa foi notada como relativamente numerosa (possivelmente foram os ecos da EUROANALYSIS XI, Lisboa, 2000).

A Conferência foi antecedida de cursos que tiveram um elevado número de inscritos.

O 50.º aniversário do ISAS foi celebrado nesta atmosfera internacional, com uma sessão especial na Quarta-feira, 11 Setembro, à tarde.

Os colegas espanhóis constituíram a delegação estrangeira mais numerosa que, adiccionada da portuguesa, dando lugar à representação ibérica, foi mesmo o maior grupo. Foi assim criado um forte espírito de entusiasmo e adesão para a próxima EUROANALYSIS, em Salamanca.

Após uma Euroanalysis X, em Basileia, 1998, que por razões trágicas padeceu de problemas de organização, coube à Comissão Organizadora de Lisboa, em 2000 e à de Dortmund, em 2002, a tremenda responsabilidade de fazer rejuvenescer a série. Conseguimos, estamos felizes pelo nosso contributo. Prova deste sucesso é o facto de a Merck, que após Basileia tinha desistido de usar a sessão de abertura da EUROANALYSIS para atribuição da sua Gold Medal Award, ter reconhecido mais uma vez o elevado prestígio da EUROANALYSIS e ter prometido regressar para a próxima!

Para acesso a informações e documentação sobre eventos planeados e/ou em curso, recomenda-se a consulta regular da página da DAC/FECS <http://www.dac-fecs.org> (aliás com ligação pela página da SPQ <http://www.spq.pt>).

Maria Filomena Camões
Representante da SPQ na DAC/FECS

Encontros Luso - Galegos de Química

Na sequência de um programa de colaboração estabelecido entre a Delegação Norte da SPQ (posteriormente assumido pela Delegação do Porto) e o Colégio Oficial/Associação Nacional de Químicos da Galiza, têm vindo a realizar-se desde 1985, alternadamente na Galiza e no Norte de Portugal, os Encontros Luso - Galegos de Química (ou Encontros Galego - Portugueses de Química, quando realizados na Galiza).

Estes Encontros constituíram um exemplo ímpar de colaboração bilateral entre os químicos das duas regiões, e foram uma marca distintiva das actividades da Delegação do Porto da SPQ.

Cabe aqui recordar os 15 Encontros já realizados:

- 1.º Encontro Galego - Português de Química, Santiago de Compostela, 14-16 de Novembro de 1985
Tema: *Águas Naturais e Residuais*;
- 2.º Encontro Luso - Galego de Química, Porto, 20-22 de Novembro de 1986
Tema: *Química e Tecnologia dos Alimentos*;
- 3.º Encontro Galego - Português de Química, Vigo, 5-7 de Maio de 1988
Tema: "Controlo de Qualidade";
- 4.º Encontro Luso - Galego de Química, Porto, 22-24 de Novembro de 1990
Tema: *Métodos Instrumentais de Análise*;
- 5.º Encontro Galego - Português de Química, La Coruña, 21-23 de Novembro, de 1991
Tema: *Meio Ambiente*;
- 6.º Encontro Luso - Galego de Química, Maia, 26-28 de Novembro de 1992
Tema: *Química e Indústria*;
- 7.º Encontro Galego - Português de Química, Vigo, 25-27 de Novembro de 1993
Tema: *Química e Tecnologia da Água*;

- 8.º Encontro Luso - Galego de Química, Vairão, 23-25 de Novembro de 1994
Tema: *Química e Ambiente*;
- 9.º Encontro Galego - Português de Química, Lugo, 22-24 de Novembro de 1995
Tema: *Química Agrária e Alimentar*;
- 10.º Encontro Luso - Galego de Química, Matosinhos, 27-29 de Novembro de 1996
Tema: *Química Fina e Aplicada*;
- 11.º Encontro Galego - Português de Química, Ferrol, 26-28 de Novembro de 1997
- 12.º Encontro Luso - Galego de Química, Matosinhos, 11-13 de Novembro de 1998
- 13.º Encontro Galego - Português de Química, Vigo, 17-19 de Novembro de 1999
- 14.º Encontro Luso - Galego de Química, Braga, 22-24 de Novembro de 2000
- 15.º Encontro Galego - Português de Química, La Coruña, 21-23 de Novembro de 2001

Como se verifica, até à 10.ª edição os Encontros foram temáticos, mas desde então passaram a ser Encontros generalistas de Química.

A organização de cada um destes Encontros foi assegurada por uma Comissão Organizadora Local, assessorada por uma "Comissão Directiva" paritária, cujos membros (inicialmente 4+4, e posteriormente 3+3) eram nomeados pelo Colégio de Químicos e pela Delegação do Porto da SPQ. A missão principal deste órgão consistia em manter a coe-rência de formato dos Encontros, e assegurar o cumprimento dos protocolos de colaboração entre a Sociedade Portuguesa de Química e o Colégio de Químicos.

Até ao ano 2000, fizeram parte da Comissão Directiva:

Pela parte espanhola:

Pelayo Rubido Muñiz, José Maria Varela Cardama, Juan Vieites Baptista de Sousa, Gonzalo Vázquez Uña, Genérico Alvarez Seoane, José Enrique Rodríguez Coello, Andrés Valiñas Rivas;

Pela parte portuguesa:

José Luís Figueiredo, José Luís Costa Lima, Manuel Ribeiro da Silva, Alberto Roque da Silva, Aquiles Araújo Barros, Baltazar Romão de Castro, Joaquim Luís Faria.

À dedicação e entusiasmo dos membros das diversas Comissões Directivas fica a dever-se grande parte do sucesso dos Encontros.

Entretanto, em resultado da tomada de posse de uma nova equipa dirigente, ocorreu a substituição de todos os elementos da Comissão Directiva nomeados pelo Colégio de Químicos. Esta Comissão Directiva foi responsável pela organização do último Encontro Galego Português de Química em Novembro de 2001. Apesar do aparente sucesso deste Encontro (pelo menos no que respeita ao número de participantes e de comunicações) verificaram-se graves desentendimentos entre os elementos portugueses e espanhóis da Comissão Directiva, sobretudo porque não foram minimamente respeitados os protocolos que tradicionalmente têm regido a colaboração SPQ/Colégio. Estes desentendimentos tiveram as seguintes consequências imediatas:

- a) o colega da Universidade de Aveiro que estava indigitado para organizar o 16.º Encontro Luso - Galego de Química, em 2002, decidiu retirar-se do processo;
- b) os 3 elementos da Delegação do Porto que integravam a Comissão Directiva (José Luís Costa Lima, Baltazar Romão de Castro, Joaquim Luís Faria) manifestaram a sua indisponibilidade para prosseguirem esta colaboração nas presentes condições.

Entretanto, e já no ano em curso, a Direcção do Colégio de Químicos procu-

rou discutir a questão com a Direcção da SPQ. Pôs-se a hipótese de nomear uma nova Comissão Directiva, capaz de continuar a colaboração SPQ/Galiza e de manter a realização dos Encontros.

Tal sugestão é inaceitável, já que equivaleria na prática a desautorizar os colegas José Luís Costa Lima, Baltazar Romão de Castro e Joaquim Luís Faria, cuja dedicação, entusiasmo e competência estiveram na base do êxito dos

Encontros realizados nos anos mais recentes, e a quem a Delegação do Porto deve reconhecimento público.

A lamentável situação a que se chegou exige uma tomada de posição inequívoca do Presidente da Delegação do Porto da Sociedade Portuguesa de Química.

Assim, e no âmbito das competências que me estão atribuídas, denuncio formalmente o protocolo de colaboração entre a Delegação do Porto da Socieda-

de Portuguesa de Química e o Colégio de Químicos da Galiza, e declaro suspensos os Encontros Luso – Galegos de Química. Esta posição poderá ser revista logo que estejam criadas condições aceitáveis para o prosseguimento da colaboração entre as duas entidades.

Porto, 1 de Agosto de 2002

José Luís C. C. Figueiredo
Presidente da Delegação do Porto da SPQ

6º ENQF-SPQ

6.º Encontro Nacional de Química-Física, Sociedade Portuguesa de Química, Divisão de Química-Física

Título:

- Química-Física no seio da Complexidade.

- Inteligência artificial e ambiente.

Sendo os dois temas unificadores do encontro (Ambiente e Inteligência Artificial em Química) de âmbito muito vasto, o Encontro estará aberto a todas as áreas da Química, apesar de ser organizado pela Divisão de Química-Física.

Data: 31 de Agosto a 3 de Setembro 2003

Local: Lisboa, Departamento de Química e Bioquímica, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Web site: <http://6eqf-spq.fc.ul.pt>
Informacoes: 6eqf-spq@fc.ul.pt

6.º Encontro de Química de Alimentos

Nos dias 22 a 25 de Junho de 2003 vai realizar-se o 6.º Encontro de Química de Alimentos, nas instalações do IPIMAR Av. Brasília em Lisboa, numa organização conjunta com a Sociedade Portuguesa de Química. Este Encontro intitulado "Novas Perspectivas sobre Conservação, Processamento e Qualidade de Alimentos", pretende proporcionar um fórum de apresentação dos mais

recentes avanços tecnológicos na área da Química de Alimentos e uma base de discussão para a definição de estratégias inovadoras com particular ênfase nos aspectos da conservação, processamento e qualidade de alimentos. O programa deste inclui cinco áreas temáticas: (i) Autenticidade dos Produtos Alimentares; (ii) Novas Tecnologias de Conservação e Processamento de Alimentos; (iii) Qualidade e Segurança Alimentar; (iv) Nutrição e Toxicologia de

Alimentos; (v) Distribuição de Alimentos e Análise de Riscos. Cada uma das áreas temáticas será encabeçada por uma conferência plenária proferida por um especialista internacional, seguida pela apresentação de comunicações orais, sendo encorajada a apresentação de painéis sobre os temas referidos.

Informações sobre o 6.º Encontro de Química de Alimentos poderão ser obtidas através do e-mail: sextoeqa@ipimar.pt.

Dúvidas e questões sobre Química: um serviço "on-line" da SPQ

A SPQ disponibiliza desde o início de 2002 um serviço "on-line" de dúvidas e questões sobre Química, especialmente destinado aos estu-

dantes e professores dos ensinos básico e secundário, mas também aberto ao público em geral. Este serviço é coordenado pelo Prof. João Carlos Paiva da Universidade do Porto.

Para enviar questões ou dúvidas sobre Química, basta escrever para o endereço spq@spq.pt.

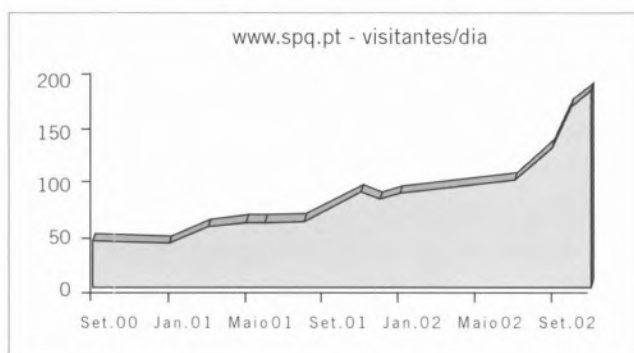
As questões de interesse geral, e respectivas respostas, ficarão acessíveis no sítio da SPQ, www.spq.pt

www.spquê?

www.spq.pt! A página (ou o sítio?) da SPQ na internet completou 5 anos de existência como janela da Sociedade aberta aos seus sócios e a todos quantos queiram conhecer e beneficiar das actividades da Sociedade.

A criação da página foi uma aposta forte da Direcção em 1997, que atribuiu a tarefa da sua manutenção a um Secretários-adjunto. A sua concepção optou pela simplicidade estética, privilegiando a facilidade de acesso e o interesse do conteúdo. No início, a página continha essencialmente dados acerca da própria SPQ: os estatutos, a constituição dos órgãos dirigentes, a história da SPQ, a loja, etc... mas pouco a pouco foi ganhando novos conteúdos, tornando-se cada vez mais uma fonte de informação útil e de fácil acesso: o boletim "Química" em versão on-line, os Encontros, as Olimpíadas de química, a resolução dos exames nacionais do 12.º ano... Esta evolução dos conteúdos foi acompanhada pela evolução do número de visitantes: se em Novembro de 1998 a média já se situava acima dos 30 visitantes diários, durante (Junho) 2001 foi quebrada a barreira dos 100 visitantes/dia. A estatística mensal mais recente diz respeito a Outubro: 4959 visitantes, ou seja, uma média de 165 visitantes/dia!

A estatística de acessos à página é também indicativa do tipo de informação mais procurada pelos sócios. Por exemplo, nas páginas mais visitadas encontram-se frequentemente artigos do boletim "Química", as Olimpíadas e... a



Evolução do número de visitantes diários à página da SPQ (média mensal).

História e os Estatutos da SPQ (!?). Entre os documentos que registam maior número de "descargas" (downloads) estão as provas das Olimpíadas, as circulares de Encontros e vários artigos do boletim. Mas claro que há acentuadas variações "sazonais": se durante Janeiro de 2002 a 2.ª Circular do Encontro Nacional obteve o primeiro lugar destacado com 494 downloads, no dia 12 de Julho, a resolução do exame do 12.º ano foi procurada com afã.

Para que a página mantenha o seu interesse, é necessário um esforço de renovação constante: afinal, uma página "viva" é uma página em construção permanente! Isto inclui não só actualização das informações existentes (todos os dias há informações importantes que se tornam obsoletas e informações novas que se tornam urgentes), mas também a criação de novos espaços e temas de informação. As duas novidades mais recentes são a página das Delegações Regionais (que vai facilitar o contacto dos sócios com as suas delegações), e o serviço de divulgação dos trabalhos de au-

tores portugueses publicados em revistas europeias (das quais a SPQ é co-proprietária). Outros projectos estão em agenda, uns em fase de recolha de informação, outros simplesmente a aguardar os últimos retoques "naquela" semana sem aulas, sem reuniões, sem exames,...).

Mas a página da SPQ não é uma página da Direcção: é, acima de tudo, uma página dos sócios. E os sócios podem (ou devem?) contribuir para a diversidade e o interesse da sua página! Há muitos trabalhos realizados pelos sócios cujo interesse e qualidade merecem a divulgação que a internet proporciona. As escolas, em particular, podem ser uma fonte bastante rica: porque não propor aos alunos a produção de conteúdos para a página, a partir dos seus trabalhos de química (monografias, trabalhos laboratoriais, ...)? Fica o desafio! As propostas de conteúdos (de preferência, os conteúdos!) podem ser enviadas para spq@spq.pt, ou directamente para: pclaro@dq.ua.pt.

Errata

Publicado no número 85 da Química, o artigo intitulado "HO- ou OH- " da autoria do Professor Carlos Corrêa na 1.ª coluna, 4.ª linha a contar do fim, deve ler-se 28, 1-110 (1971). Na 2.ª coluna, 10.ª linha a contar do fim, deve ler-se 1990.

A verdade que eu respeito é a verdade modesta da Ciência, a verdade relativa, fragmentária, provisória, sujeita ao retoque, à correcção, ao arrependimento. É a verdade à nossa escala. Pelo contrário, temo e odeio a verdade absoluta, a verdade total e definitiva, a verdade com V maiúsculo, base de todos os sectarismos, de todos os fanatismos e de todos os crimes.

J. Rostand, 1963